

CAUSAS DA RENÚNCIA: DIVISÃO, REBELDIA E BOICOTE DA GRANDE MAIORIA DO CLERO

“Porque somos incorporados a Cristo, mas sob a condição de conservarmos firme até o fim nossa fé dos primeiros dias, enquanto se nos diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como aconteceu no tempo da Revolta. (...) Contra quem esteve indignado o Senhor durante quarenta anos? Não foi contra os revoltosos, cujos corpos caíram no deserto? E a quem jurou que não entrariam no seu descanso senão a estes rebeldes? Portanto, estamos vendo: foi por causa da sua descrença que não puderam entrar.”

(Hb. 3, 14-19)

Após sete anos de sua partida para a Glória do SENHOR, aguardamos para muito breve a canonização do saudoso Papa João Paulo II. Creio que todos admitem ter ele alcançado uma quase unanimidade de aceitação e reconhecimento por ter sido um autêntico representante de DEUS na face da Terra; algo raríssimo na humanidade de hoje, visto o distanciamento dela de DEUS e da vivência de Sua Palavra. Mas, como vemos, os milagres acontecem. Esse mesmo santo homem, do alto de sua sabedoria e sensibilidade que o ESPÍRITO de DEUS lhe concedia copiosamente, por mais de vinte anos confiou cegamente em um irmão de fé, o qual tornou seu mais próximo auxiliar e conselheiro, inclusive entregando-lhe a responsabilidade da condução da vigilância da doutrina da fé na Igreja. Quem foi esse agraciado? Cardeal Joseph Ratzinger!

Para muitos estudiosos dos assuntos do Vaticano ficou nítido que o Papa João Paulo II preparou e indicou indiretamente, através dos fatos, cargos e responsabilidades, aquele que, em seu coração, deveria sucedê-lo; mas, como sempre foi um homem de fé e obediência ao ALTÍSSIMO, deixou ao ESPÍRITO SANTO a última palavra. E o DEUS amoroso, misericordioso e justo acolheu sua vontade, e o Cardeal Ratzinger tornou-se seu sucessor, como Bento XVI, em 19 de Abril de 2005.

Um outro homem, outra personalidade, outro temperamento, mas a mesma fé. Autênticos sacerdotes do ALTÍSSIMO, adoradores do SENHOR e apaixonados pela Sua Igreja e pela humanidade. Prontos e disponíveis para todo e qualquer sacrifício, até o da doação da própria vida, para procurar manter a fidelidade aos desígnios do TODO PODEROSO e à doutrina de Sua Igreja.

No entanto, como diz o ditado popular, com muita legitimidade e propriedade, “o diabo não dorme...”, e como não precisa descansar, planeja e executa a maldade vinte e quatro horas.

Nos últimos anos de sua missão à frente da Igreja, já debilitado pela idade, pela doença e com pouca capacidade de reação, o Papa João Paulo II viu crescer, não só no Vaticano, mas na Igreja de todo o mundo, movimentos “modernizantes” que sonhavam, e ainda sonham em escancarar as portas da Casa de DEUS para que o mundo a invada com suas modas inconseqüentes e maculantes, ou seja, sepultando sua doutrina, dogmas, liturgia, sacralidade e respeito. Sendo mais claro: assim ocorrendo, rompendo a união existente com os Céus, pois extinguindo-se a sacralidade e o Santo Sacrifício na Igreja extingue-se a verticalidade tão claramente exposta na teologia do crucifixo: o SENHOR que doa-se totalmente de braços abertos para acolher a humanidade e a conduzir ao PAI. Sem a renovação do Sacrifício Perpétuo, não há mais Igreja,

não há mais salvação. E já, nos dias de hoje, alguns eclesiásticos começam a propor a substituição da Santa Missa por "cultos ecumênicos"... Como podem tão facilmente deixar-se cegar por satanás? Com essa heresia visam agradar a quem? Certamente ao mundo, ao seu orgulho e vaidade, e, por conseqüência, aos inimigos milenares da Igreja e ao inimigo das almas; ou seja, apostasia.

Quando assumiu como legítimo sucessor de São Pedro, o Papa Bento XVI de tudo isso sabia, e vendo o descalabro avolumar-se tratou rapidamente de agir para coibir e corrigir os terríveis excessos que os modernistas, ecumenistas e "teólogos da libertação" na calada da noite implantavam. Esses por sua vez, ao identificarem a ação saneadora do Papa, revoltaram-se e iniciaram um processo gradual de rebeldia, desobediência e boicote às decisões daquele inspirado por DEUS. Quem foi o rebelde desde o princípio dos tempos? E qual deverá ser então o espírito que os inspira? Definitivamente não nos iludamos, não existem zonas neutras, nem de conforto e isenção espiritual, muito menos três caminhos: são apenas dois, ou você está sob a ação do ESPÍRITO SANTO sendo obediente e fiel ao santo Evangelho de JESUS, a Doutrina da Igreja e ao Papa, ou você está sob a ação do espírito das trevas, do mentiroso e rebelde; o mundano. O trágico é que essa rebeldia solapadora dos alicerces da Igreja de CRISTO, a única instituída por ELE (Mt. 16,18), infiltra-se e espalha-se hipócritamente no escondimento, fora do alcance dos olhos e consciência dos simples, humildes e desavisados; conduzindo-os ao abismo eterno. Esse, sim, um verdadeiro crime hediondo, um crime de lesa-almas.

Portanto, em quem acreditaremos e a quem seguiremos: a nosso Senhor JESUS CRISTO, o Seu santo Evangelho, os santos Apóstolos, os santos Mártires, os santos Papas, os santos Doutores, a Doutrina bi-milenar da Igreja, seus Dogmas, sua Tradição, os exemplos dos Papas João Paulo II, Bento XVI e os alertas de Nossa SENHORA em Suas autênticas Aparições? Ou aos rebeldes, cismáticos e traidores que capitularam ao mundo (e ao agradar antes de tudo aos homens...), suas modas, confortos e facilidades, com suas pregações modernistas (mundanas / despidas de espiritualidade / apenas humanistas), ecumenistas (iluministas) e de alianças pretas (a teologia da escravidão e da perdição!)? O PAI concedeu-nos consciência para discernirmos entre o bem e o mal, e o livre arbítrio para escolhermos o caminho a seguir. "Nossas almas estão em jogo, mas a decisão será de cada um..."

Nota: Este texto, altamente pertinente com o momento atual de Cisma na Igreja, agravado pela renúncia do Santo Padre, que cansou de ser traído pela grande maioria dos seus (os Judas deste fim de tempos), e que não poderia mais continuar sendo responsável ou passível de responsabilização pelo descalabro vigente há muitas décadas, e agravado, hoje, na Igreja (divisão, dessacralização, rebeldia ao santo Evangelho e à sua Doutrina), pois suas determinações e orientações há muito tempo já não eram mais acatadas e implantadas, foi retirado da Introdução da Apostila Papa Bento XVI, Aquele que detém a Chave. (Leia na homepage deste site)

Portanto, que fique bem claro:

"O mártir da fé, Papa Bento XVI, foi levado a essa decisão extrema da renúncia, pela condição insustentável que enfrentava nos últimos anos em razão da divisão, rebeldia e boicote que sofria da imensa maioria do clero em todo o mundo; de suas "Conferências Episcopais" (vide a famigerada CNBB) e principalmente da corrompida "Cúpula Vaticana".

Concluindo, se querem realmente saber a verdade, pesquisem nos últimos anos todos os Documentos Papais que foram encaminhados às “Conferências Episcopais” e constatem que a grande maioria foi simplesmente ignorada. Agora, se quiserem continuar acreditando em mentiras, meias verdades e hipocrisias fiquem dando ouvidos à Globo-illuminati, à mídia “evangélica”, protestante e atéia, onde serão enganados por jornalistas, (muitos até manipuladores, ou seja, orientados para afirmarem isto ou aquilo...) que nunca acompanharam a vida da Igreja e, portanto, nada sabem! Esses irresponsáveis e levianos ficam simplesmente dizendo bobagens e baboseiras “boca-a-fora”, e muitos “vivos, espertos e bem informados” do outro lado, ainda acreditando neles... Isto quando não aparece um eclesiástico hipócrita, “lamentando” a saída do Santo Padre, quando na verdade, nos últimos anos, ele conspirou o tempo todo para que isso acontecesse. Por exemplo:

1 - Foi dito que no Vaticano o cardeal Ângelo Sodano tinha sido visto chorando... Só se foi de alegria por terem conseguido tirar o Papa, pois “na surdina” sempre liderou um movimento de oposição a ele; assim como o cardeal alemão Walter Kasper, e tantos outros... Cuidado com esses... Fiquem de olho... Têm outros... Muitos outros...

2 - O bispo de Novo Hamburgo (RS) afirmou que o papa já estava saindo tarde... Eu, católico há quase sessenta anos, lamento profundamente que a Igreja tenha ordenado sacerdote esse senhor... Imagina então fazê-lo bispo? É... As tragédias vêm de longe... Pobre Igreja...

Depois desses dois exemplos acima, dá para ter esperança no resultado do próximo Conclave? Só se o Espírito Santo estiver disposto a dinamitar corações empedernidos... Mas, como Deus não invade corações... Ele apenas bate à porta... E respeita o livre arbítrio... Será então que chegou a hora de manifestar-se o falso profeta, de que fala o santo Livro do Apocalipse (Ap. 19, 20)? **Oremos e vigiemos...**

“Depois de termos recebido e conhecido a verdade, se a abandonarmos voluntariamente, já não haverá sacrifício para expiar este pecado. Só teremos que esperar um juízo tremendo e o fogo ardente que há de devorar os rebeldes.”

(Hb. 10, 26-27)

(Texto recebido do internauta Marcelo Brandão, São Paulo (SP), em 13-02-2013.)



www.mariamaedaigreja.net